

BOOKTRUCK¹: relato de um case de empreendedorismo social por meio de um projeto de leitura em comunidades de vulnerabilidade social

Catia Lindemann

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Bibliotecária na VR Projetos Culturais e Sociais Transformadores e Diretora Regional Sul de Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições.

E-mail:

catialindemann@hotmail.com

RESUMO

Este artigo aborda a Biblioteconomia Social, o cerne do FIEB 2018, que destacou o projeto de Biblioteca Itinerante, BookTruck, enfatizando o empreendedorismo social. Uma empresa voltada para o social cultural transformador (VR Projetos), um furgão adaptado e colocado sob forma de biblioteca, uma bibliotecária, 22 cidades visitadas ao longo de três regiões do país e, por fim, comunidades em total vulnerabilidade social. Deste modo atuou o BookTruck ao longo do ano de 2018, viajando mais de 19 mil km pelas estradas brasileiras, levando o livro e a leitura aos que, em pleno século 21, sequer tem acesso à informação. Colocamos neste relato, uma síntese do que foi este projeto piloto no Brasil, narrado sob forma de palestra no FIEB 2018, em Campo Grande (MS). A principal missão do BookTruck é fazer jus a “Agenda 2030” da ONU, no que tange a sua premissa de “não deixar ninguém para trás” e não deixamos. Foram cumpridas cada meta estipulada pela ação, percorrendo bairros de periferia, localidades de violência e criminalidade, escolas da zona rural, asilos e indivíduos que cumprem sentença dentro do sistema penal. Sim os presos, também fizeram parte das rodas literárias e mediações da leitura, justamente porque não poderíamos deixar ninguém para trás. É assim que se transforma o Brasil, empreendendo e investindo na Cultura do nosso povo.

Palavras-chave: Biblioteconomia Social. BookTruck. Leitura. Projetos sociais.

BOOKTRUCK: report of a case of social entrepreneurship through a reading project in communities of social vulnerability

ABSTRACT

This article addresses the Social Librarianship, the core of the FIEB 2018, which highlighted the project of the Itinerant Library, BookTruck, emphasizing social

¹ Mais informações disponíveis em <http://booktruck.com.br>.

entrepreneurship. A company focused on the social cultural transformer (VR Projects), a tailor-made van placed in the form of a library, a librarian, 22 cities visited throughout three regions of the country and, finally, communities in total social vulnerability. In this way BookTruck acted during the year 2018, traveling more than 19 thousand km by the Brazilian roads, taking the book and the reading to those who, in the 21st century, do not even have access to the information. We present in this report, a synthesis of what was this pilot project in Brazil, narrated in the form of a lecture at FIEB 2018, in Campo Grande (MS). The main mission of BookTruck is to live up to the UN's "Agenda 2030" regarding its premise of "leaving no one behind" and we do not let it. Each goal set by the action has been met, traversing peripheral neighborhoods, localities of violence and crime, rural schools, asylums and individuals who serve sentences within the penal system. Yes the prisoners were also part of the literary wheels and mediations of reading, precisely because we could not leave anyone behind. This is how Brazil becomes, undertaking and investing in the culture of our people.

Keywords: Social Librarianship. BookTruck. Reading. Social projects.

Em 2015, quando representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York para discutir ações de combate à pobreza, sustentabilidade, preservação ambiental entre outros temas transversais para desenvolvimento social, já se imaginava os obstáculos que viriam pela frente, mas que seriam transformados em desafios e objetivos a serem alcançados mundialmente. Foi assim que traçou-se 17 grandes objetivos de desenvolvimento social (ODS) divididos em 169 metas que englobam erradicação da pobreza, combate à fome e agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, água potável e saneamento, energia acessível e limpa, trabalho decente e crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima, vida na água, vida terrestre, paz, justiça e instituições eficazes, parcerias e meios de implementação².

² Disponível em http://www.agenda2030.org.br/os_ods/

Pensando nisso, a partir de 2016 muitas instituições a nível global criaram planos e propostas para desenvolver e atingir as metas até 2030. Ao adotarem o documento “Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos sem deixar ninguém para trás. Dessa forma, a Agenda 2030 é um plano de ação voltado para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

Uma das ações desenvolvidas que coaduna com os objetivos da Agenda 2030, é o projeto BookTruck que é uma ação de responsabilidade social da VR Projetos Culturais, da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. O projeto BookTruck busca corroborar com as palavras do próprio secretário-geral das Nações Unidas, quando ele destaca: “Os princípios fundamentais que sustentam os novos objetivos da Agenda 2030 são interdependência, universalidade e solidariedade. Eles devem ser implementados por todos os segmentos de todas as sociedades, trabalhando em conjunto. Ninguém deve ser deixado para trás. Aquelas pessoas, mais difíceis de alcançar, devem ter prioridade”. Exatamente por buscar chegar a locais que, em pleno século XXI, o livro ou leitura ainda sequer fazem parte da realidade local, é que o BookTruck compactua com a Agenda 2030, fazendo o seu *advocacy* ao buscar alcançar uma nação de leitores, sem deixar ninguém para trás. Deste modo, também, estaremos propiciando com a máxima da constituição no que tange ao direito de todo e qualquer cidadão brasileiro: o acesso à informação.

O “BookTruck – Biblioteca Itinerante” almeja, a partir do acesso à informação na comunidade, contribuir para a formação de novos leitores; democratizar acesso à leitura em espaços públicos não formais e em instituições como asilos, abrigos e escolas; incentivar a leitura por meio de atividades de leitura e artísticas, visando à integração com a comunidade em que o cidadão está inserido. Assim, faz-se urgente e necessário buscar soluções para que as pessoas de diferentes segmentos sociais tenham acesso à informação. Nesse sentido, a biblioteca itinerante surge como um instrumento de democratização da informação.

A leitura só tem caráter libertário, se forem oportunizados acessos à informação, quer seja nas bibliotecas públicas, comunitários ou escolares. Todavia, o número escasso de bibliotecas e acervo desatualizado e em má conservação são

notórios. A biblioteca itinerante e os diversos projetos promovidos por agentes de cultura, por meios das leis de incentivo tem possibilitado atenuar este quadro. O BookTruck chega como uma biblioteca itinerante ativa, alegre, democrática e participativa, acolhendo as necessidades de cada região.

O objetivo principal do projeto é proporcional à população das cidades, por onde passar, o acesso aos livros e as manifestações culturais de forma gratuita, atrativa e interativa. Este espaço cultural itinerante é disponibilizado em um veículo (estilo furgão ou micro-ônibus) que fica transformado, almejando disponibilizar uma mini biblioteca e um espaço para apresentações e palestras de contadores de histórias, poetas, músicos, desenhistas, peças de teatro e outras diferentes manifestações culturais disponíveis nas cidades por onde passar. O projeto, sempre que possível, pretende fomentar a cultura das cidades por onde itinerar, dando a oportunidade a artistas, escritores, cartunistas, contadores de histórias, desenhistas, músicos, poetas, repentistas, entre outros, de mostrarem seu trabalho para a população.

O incentivo a leitura é o ponto forte do projeto que por meio da visitação as escolas, asilos e espaços públicos apresentam atividades literárias que promovam e incentivem a leitura para os visitantes do Booktruck. O acervo terá cerca de 600 títulos com literatura infantil, infanto-juvenil, adulta, braile e livros indicados para adultos alfabetizados tardiamente (Alunos do EJA) Os livros ficam disponíveis para leitura no local e também podem ser emprestados para os professores que desejem realizar atividades com seus alunos a partir da visita do Booktruck.

O projeto só é possível porque existe a Lei Rouanet, onde busca-se patrocinadores interessados em fazer a circulação do projeto em até três regiões do Brasil. Aliás, se as empresas soubessem o quanto apenas 4% de seus impostos de renda é capaz de transformar vidas e alterar rotinas, corroborando, além da responsabilidade social, para que tenhamos um Brasil com acesso à informação, uma nação formada de leitores, certamente não hesitariam em contribuir, destinando parte de seus impostos diretamente ao povo, por meio de ações culturais, a exemplo do BookTruck que tem como objetivo principal proporcional a população das cidades por onde passar o acesso aos livros e as manifestações culturais de forma gratuita, interessante e interativa.

De modo específico, as atividades desenvolvidas são: incentivar a leitura, colocando a população em contato com os livros de forma gratuita; democratizar

acesso à leitura em espaços como feiras de livros, parques, praças, asilos e abrigos; divulgação da cultura; promoção às manifestações culturais e autores locais (nas cidades por onde passar); formação de leitores, buscando desenvolver o hábito da leitura por meio de contações de histórias, exposições de livros, piqueniques entre outras atividades; proporcionar as mais diferentes atividades socioculturais, integrando a comunidade ao projeto; desenvolver a inclusão social através da visitação do Booktruck a asilos, escolas inclusivas e instituições especiais, sensibilizando as pessoas e comunidades por onde passa sobre a importância de **“não deixar ninguém para traz”**, lema da campanha da ONU.

O BookTruck é patrocinado pela Refinaria de Petróleo Riograndense (RPR) e também utiliza recursos financeiros obtidos via Lei Rouanet de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura (Minc).

O projeto tem como objetivo incentivar a leitura em locais de vulnerabilidade social, iniciou em abril de 2018, idealizado por Renato Paixão e Vera Shida, atingiu mais de 80 mil pessoas neste ano. A VR Projetos é a empresa que viabiliza e criou o BookTruck e conta com a bibliotecária e artista plástica Cátia Lindemann e também de Sérgio André da Silva, ator responsável por dar vida e voz ao jumento Joca.

A VR Projetos Culturais é uma empresa que trabalha com projetos sociais e culturais transformadores. Em 2016, teve a Sacola Literária, em 2017 aconteceu o Estante de Histórias e em 2018 o Booktruck. Todos são projetos realizados com recursos da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, visando única e exclusivamente mostrar que o livro e a leitura conseguem ter esse papel de empoderamento de cultura, além de serem pontes cruciais para a educação.

Atuo na VR Projetos desde 2016, no primeiro semestre, de cada ano, faz a parte técnica das obras literárias dentro dos projetos que atua, desde a catalogação a classificação e todo o processamento das obras, via recursos da Lei Rouanet, então precisa seguir os trâmites legais e prestar contas ao MINC. Depois é feito o armazenamento no Book Truck, pois tem estantes, mesas e todo suporte necessário para fazer empréstimos das obras para a comunidade.

Fui indicada para trabalhar na VR justamente pela Refinária Riograndense, que sempre patrocinou os projetos literários da empresa, tendo como objeto principal “comunidades em vulnerabilidade social”. Fui entrevistada por uma jornalista, também

funcionária da Refinaria, que tinha um programa de TV e queria saber sobre o meu trabalho na Biblioteca Prisional que eu havia implantada na penitenciária da cidade. Ao final da gravação, ela me disse: “Quem trabalha levando o livro e a leitura para trás das grades, está pronta e apta para levar o livro para qualquer lugar. Vou lhe indicar para a VR e pedir que você faça parte dos projetos sociais deles.” Não demorou muito e me ligaram, chamando-me para atuar no Sacola Literária e no mesmo ano, fui para o nordeste, trabalhar no sertão, com o projeto Estante de Histórias. Na VR eu sempre tive total liberdade de exercer meu fazer bibliotecário, trabalhando em cima do que acredito: Biblioteconomia Social, ou seja, livro do povo e para o povo. Ressalto inclusive que a VR não só corrobora do meu ativismo pelas Bibliotecas Prisionais, como também respeita minha agenda de ações voltadas para o cárcere, porque eles compactuam comigo quando afirmo, nas minhas mediações de leitura junto das comunidades, que o BookTruck tem como missão exatamente apontar que o verdadeiro caminho no combate da criminalidade está na Educação e os livros são o passaporte para seguir nesta jornada. É assim que se esvaziam prisões, investindo em Cultura. Sempre digo para os adolescentes e jovens: “Temos aquele caminho que não precisa estudar e tão pouco ler, mas conheço o local onde ele termina e não é nada bonito ou confortável. Justamente o contrário, quem está no cárcere lamenta não ter aproveitado mais as chances que a vida lhes deu. Mas vocês podem e devem fazer para vocês e para o Brasil a mudança que realiza sonhos e isso começa exatamente nas páginas de cada obra do conhecimento.”

O BookTruck é uma biblioteca móvel itinerante que desempenha todas as funções de uma biblioteca tradicional física, porém vai ao encontro das pessoas que precisam e lá são plantadas sementes para ressignificar as vidas das pessoas, ou seja, por meio da educação, do livro e da leitura também é possível transformar a sociedade.

O projeto só foi possível porque recebeu recursos da Lei Rouanet, para contratação dos profissionais e aquisição da infraestrutura necessária para cumprir uma agenda de visita em 21 cidades em 2018. Essa Lei, apesar de ter sido criada em 1991, é alvo de muitas críticas por desconhecimento da pessoas que não buscam saber como funciona a captação de recursos.

Trata-se de uma lei de incentivo à cultura (8.313)³ criada pelo secretário de Cultura na época em que foi sancionada, Sérgio Paulo Rouanet, durante governo de Collor (1991). De uma forma geral, prevê formas de financiamento e investimentos para projetos, eventos culturais e produção de obras literárias e/ou artísticas cujos recursos são disponibilizados via Mecenato, ou seja, pessoas físicas ou jurídicas que atuam como investidores ou patrocinadoras (mecenas) pela dedução de parte do valor do imposto de renda. Ou seja, ao invés do imposto ser pago ao governo, o recurso é investido em projetos culturais.

Atualmente, é o principal mecanismo de incentivo de fomento cultural pois o objetivo da Lei Rouanet é a produção cultural. Os recursos são destinados aos projetos aprovados pelo Ministério da Cultura (MinC) avaliados por profissionais de várias regiões brasileiras com base em critérios técnicos e um processo rigoroso para prestação de contas dos valores destinados. Todo projeto cultural, de qualquer artista, produtor ou agente cultural brasileiro, pode se beneficiar da Lei Rouanet e se candidatar à captação de recursos de renúncia fiscal. Pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado, com ou sem fins lucrativos, podem propor projetos.

Foi assim, que em junho de 2018, o BookTruck começou a rodar o País, percorrendo 19 mil quilômetros, fazendo parcerias com escolas, secretarias de Cultura e Educação e instituições locais para atender comunidades de vulnerabilidade social.

Apesar de a ideia ter começado em Porto Alegre, o percurso do BookTruck teve como ponto de partida, e, também, de chegada a cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, uma vez que nesta cidade – a mais antiga do estado – encontra-se a sede da patrocinadora, a Refinaria Riograndense. No seu retorno, o furgão biblioteca foi doado ao Conselho Municipal de Cultura, ficando a disposição da comunidade riograndina. Mas ao longo de seus seis meses de execução, o projeto percorreu as cidades espalhadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Goiás.

O furgão fica uma semana em cada município que chega, visitando escolas públicas em bairros que atinge o público desejado, além de ir em praças e em entidades de assistência social para realizar diversas ações de fomento à leitura.

³ Disponível em <https://direitosbrasil.com/lei-rouanet/>

A meta inicial pelo MINC foi de atender 40 mil pessoas para esse ano e encerrou o projeto com 86 pessoas atendidas, isso mostra que além de ultrapassar a meta, **também se alinha aos objetivos da Agenda 2030 da ONU e ninguém foi deixado para trás**. Despertar o gosto pelo livro e incentivar a leitura. Essas são as propostas do Booktruck, uma biblioteca sobre rodas que, por meio de uma van, levou um acervo de 600 títulos a diversas escolas públicas e praças de 22 cidades do Centro-Oeste, Sul e Sudeste do País. Além do acesso a diversas obras, que contemplam autores modernos e os grandes clássicos da literatura nacional e internacional, a iniciativa promove atividades lúdicas para crianças e adolescentes. Entre elas, rodas de leitura, contação de histórias e teatro. Outro destaque é o mascote, apelidado de Bookinho – um boneco desajeitado com cabeça grande – que traz à tona conversas sobre bullying e importância da inclusão social. "Nós acreditamos que a leitura transforma vidas. A ideia do Booktruck, a exemplo de foodtruck, é alimentar as pessoas, mas culturalmente. Percebemos, ao longo do projeto itinerante, que elas têm fome", explica Renato Paixão, coordenador do projeto. "O projeto serviu para estimular os alunos, tanto crianças quanto adolescentes. Hoje, 55% das escolas não têm uma biblioteca ou uma sala de leitura", destaca o R da VR.

Vera Shida, o V da VR e diretora de projetos da empresa, tem longo histórico do uso da lei para projetos de incentivo à leitura e disse que, no caso do Booktruck, ela garantiu a viabilização do empreendimento: "Recebemos muitos feedbacks das pessoas de como os livros abrem janelas para o mundo e como abrem cabeça. Sem Lei Rouanet, isso não seria possível. Para mim, essa lei é importante para transformações sociais", afirma. "Trabalho com ela desde 1998. Na época, foi um projeto de entrega de livros a escolas que eram muito carentes de livros novos, lembro que as bibliotecárias choravam, faziam bolos para nos receber. Ali despertou minha vontade de trabalhar com livros, já formei muitos leitores", completa.

A expectativa é que, em 2019, seja realizada uma segunda edição do Booktruck e, ao final, seja doado para outra instituição e assim multiplicar o projeto.

Com um acervo, que atende desde o público infantil, juvenil e adulto, todos catalogados e classificados usando as classes gerais da CDD e também em cores, o veículo foi adaptado com computadores, rampa de acessibilidade, uma sofá interno,

pufs externos e tapetes, montando um ambiente ideal e especial para que os leitores possam ler do modo como melhor lhes convier.

Foram milhares e milhares de pessoas atendidas; 19 mil km, o que equivale em ir e voltar do Oiapoque ao Chuí e retornar novamente; Inúmeras escolas em localidades de extrema vulnerabilidade social; Asilos, praças, áreas rurais... Atuando em grandes teatros ou em baixo da copa das árvores; Com ou sem ajuda da tecnologia, afinal de contas, me basta ter livros, minha voz, pessoas e tudo estará completo.

No BookTruck foram atendidas crianças e idosos, doutores e gente que mal tem letramento; autoridades e o Sr. Chico do Jacaré, lá da roça. "Não deixamos ninguém para trás", fazendo jus a premissa da Agenda 2030, porque estiveram junto de nós apenados, cidadãos em situação de rua, artistas, poetas e escritores. Todos tratados da mesma forma, porque o BookTruck é inclusão sem olhar a quem. Pelas andanças ao longo de 22 cidades e vários estados, um Brasil que, em pleno século XXI, é possível ver que ainda tem brasileiros sem acesso aos livros... Constata-se localidades desconhecidas pelos próprios brasileiros e negligenciadas pelo governo.

No projeto, percorreu-se estradas esburacadas, em perdição de miséria. Deparou-se com crianças, do campo, acordando 4 horas para chegar na escola as 8 horas. Houve agressões, no período eleitoral, por simplesmente mencionar que o projeto era viabilizado pela Lei Rouanet. Em contrapartida, recebi tantos presentes, do povão mesmo, que os agravos se tornaram apenas fatos infelizes. Nas malas, levo as saudades de casa, até das coisas mais banais, pois neste imensurável semestre, fui ao meu lar apenas 2 vezes. Mas em minha bagagem, carrego também infindáveis histórias da vida real, amizades feitas ao longo destas estradas literárias do Brasil; Não sei mensurar, acho que nem dá pra fazer isso, o tanto de emoções que vivi, que chorei, que sorri e até briguei... Porque sou Social ao pé da letra, não sei agir diferente ou sentir um projeto de outro modo. A vaidade maior é de ver o povo com acesso aos livros e a leitura, o resto é o resto. Sou qualitativa por julgar que números não expressam, necessariamente, qualidade. Me doeí por inteira neste projeto, tal como já havia feito nos demais. Mas, este foi de modo especial. Fui persistência e resistência: insisti no que acredito - povo e humanidade - e resisti ao que tentou quase me fazer desistir - adversidades e infortúnios pessoais. No entanto, apesar de minhas falhas e defeitos, acredito que consegui dar o melhor de mim e deixar, com o meu fazer bibliotecário e

humanista, o legado de que não há outra forma de combater a criminalidade senão por meio da Educação e os livros são o passaporte necessário para percorrer este caminho. É assim que a gente transforma o Brasil, investindo na Cultura do nosso povo, proporcionando com que todos tenham acesso a informação. Valeu BookTruck 2018, gratidão a todos que me acompanharam, via redes sociais, e torceram por mim. Obrigada VR Projetos Culturais e Sociais Transformadores por confiar no meu fazer de Biblioteconomia Social. É isso... Empreendemo-nos e Inspiremo-nos!





